

CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI **Nº** **7.475, DE 27 DE JUNHO DE 2019**

(Dispõe sobre denominação de via pública).

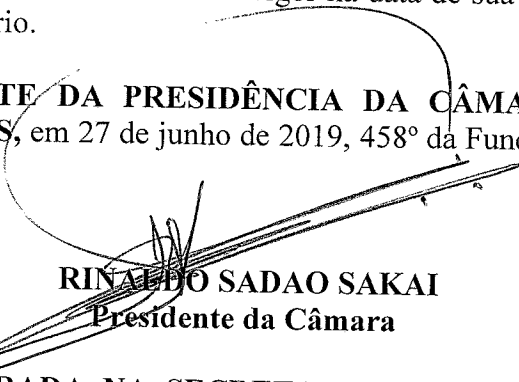
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada “Estrada Antonio Duarte da Silva”, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a atual Estrada Velha da Capela, na Vila Moraes, que tem início na Avenida Prefeito Francisco Ribeiro Nogueira e término na Avenida Francisco Ruiz, com código de logradouro nº 20.316-6.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

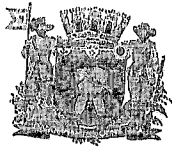
GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 27 de junho de 2019, 458º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


RINALDO SADAO SAKAI
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 27 de junho 2019, 458º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


PAULO SOARES
Secretário Geral Legislativo

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR DIEGO DE AMORIM MARTINS).



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO



JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI / 2019
CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
- Justiça e Redação
- Finanças e Orçamento

Colendo Plenário,

Sala das Sessões, em 05 de 10 de 2019

A presente proposta legislativa que apresento aos Nobres Pares objetiva homenagear postumamente ao Senhor Antonio Duarte da Silva, que faleceu em 30 de março de 2007, aos 74 anos.

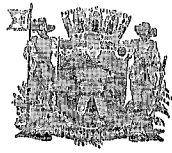
Filho de Benedito Duarte Sobrinho e Maria da Conceição Duarte, nasceu em 19 de dezembro de 1932, na cidade de Biritiba Mirim, onde viveu até 1955, quando fixou residência em Mogi das Cruzes.

Trabalhou a vida toda como motorista, primeiramente de caminhão, fazendo o transporte de verduras para o Rio de Janeiro. Em seguida atuou como motorista de ônibus na empresa Eroles e, posteriormente, passou em concurso público e foi admitido pelo Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Semaes), onde trabalhou até a sua aposentadoria.

Casou-se com Margarida da Silva e tiveram dez filhos, sendo que José Roberto e José Marcos faleceram ainda crianças, deixando a descendência os oito filhos: José Carlos, José Benedito, José Luiz, José Eduardo, Maria Regina, Maria Cristina, Maria do Carmo e Maria Helena.

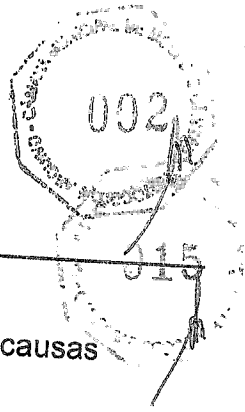
Era muito querido entre os amigos e membro da Comunidade Nossa Senhora da Paz, na Vila da Prata, onde se dedicava intensamente à realização das festas religiosas da comunidade, cuidando desde a montagem das barracas das quermesses e, ainda, com o apoio da esposa Margarida, produzia os doces caseiros no fogão à lenha, vendidos para arrecadação de recursos em prol das causas sociais.

Era líder na comunidade, sempre solícito com os amigos e sempre disposto a ajudar. A atuação social ganhou ainda mais força após a



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

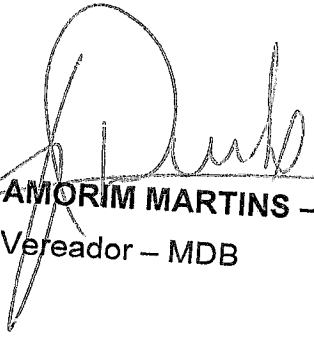


aposentadoria, período em que ele se dedicou exclusivamente às causas beneméritas.

Sempre teve forte senso de justiça e era reconhecido pela incansável luta pelo bem comum, sendo bastante admirado por toda a comunidade. Foi um exemplo para os filhos como um dedicado pai de família.

Por toda a dedicação à comunidade, apresentamos a homenagem para Antonio Duarte da Silva, para que tenha seu nome marcado na história de Mogi das Cruzes, dando nome a uma rua do bairro onde ele sempre esteve presente.

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 28 de janeiro de 2019


DIEGO DE AMORIM MARTINS – DIEGÃO
Vereador – MDB

Currículo para Denominação de Logradouro Público – Antonio Duarte da Silva



Antonio Duarte da Silva, filho de Benedito Duarte Sobrinho e Maria da Conceição Duarte, nasceu em 19 de dezembro de 1932, em Biritiba Mirim, no Alto Tietê, estado de São Paulo onde viveu até 1955 quando fixou residência em Mogi das Cruzes, tendo trabalhado a vida toda como motorista, primeiramente de caminhão, fazendo o “rápido” de verduras para o Rio de Janeiro. Em seguida trabalhou como motorista de ônibus na empresa Eroles, após o que prestou concurso público, tendo ingressado no Sema, onde trabalhou até sua aposentadoria.

Casou-se com Margarida da Silva e desta união nasceram dez filhos, dois vindo a falecer ainda crianças, José Roberto e José Marcos, deixando a descendência de oito filhos, José Carlos, José Benedito, José Luiz, José Eduardo, Maria Regina, Maria Cristina, Maria do Carmo e Maria Helena.

Muito querido entre os amigos, era membro da comunidade Nossa Senhora da Paz, na Vila da Prata, onde trabalhava incansavelmente em todas as fases das festas religiosas da comunidade, cuidando da montagem das barracas das quermesses, e também, junto de sua esposa Margarida, produzia deliciosos doces caseiros no fogão à lenha, vendidos para arrecadação de recursos em prol de causas sociais. Exercia forte liderança na comunidade, sempre solidário com os amigos, onde quer que houvesse uma necessidade, Antonio estava sempre presente para ajudar, sendo que depois de sua aposentadoria, dedicou-se exclusivamente ao trabalho em causas beneméritas.

Pessoa com forte senso de justiça, sempre preocupado com o bem comum, era muito admirado por todos e deixou muita saudade.

Um exemplo de filho e pai de família.

Por toda a sua dedicação à comunidade, Antonio Duarte da Silva alcançou o merecimento de receber a honraria de ter seu nome, indelevelmente, gravado na história de Mogi das Cruzes, denominando uma rua do bairro com que tanto contribuiu.

Faleceu aos 74 anos em 30 de março de 2007.

4P